

A decorative graphic consisting of a light gray, thick, swirling line that forms a large, open loop around the text. The line starts from the left, curves upwards and to the right, then loops back down and to the left, ending in a small tail.

**UM
PENSAMENTO**
PARA CADA DIA
DO ANO

Com aprovação do Superior Provincial,
P. Luigi Vaninetti, cp (19.10.2019)

TÍTULO ORIGINAL:

Une pensée de Saint Paul de la Croix pour chaque jour de l'année
Desclée, Lille, 1888

VERSÃO ITALIANA:

Un pensiero per ogni giorno
P. Francesco Cordeschi, *passionista*
Morrovalle, 2008

VERSÃO PORTUGUESA:

P. Porfírio Sá, *passionista*
4520-163 Santa Maria da Feira

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lusoimpress (2ª edição, 2019)

ISBN

987-972-8057-30-5

DEPÓSITO LEGAL

306654/10

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS EM LÍNGUA PORTUGUESA PELAS

Edições Passionistas
4520-163 SANTA MARIA DA FEIRA
Telefs. 256 362171/364656
edicoes@passionistas.pt
www.passionistas.pt

Edição no Brasil:

Província da Exaltação da Santa Cruz
Rua Souza Magalhães, 637
Bairro Barreiro, Belo Horizonte, 2020
www.provinciaexaltação.org.br

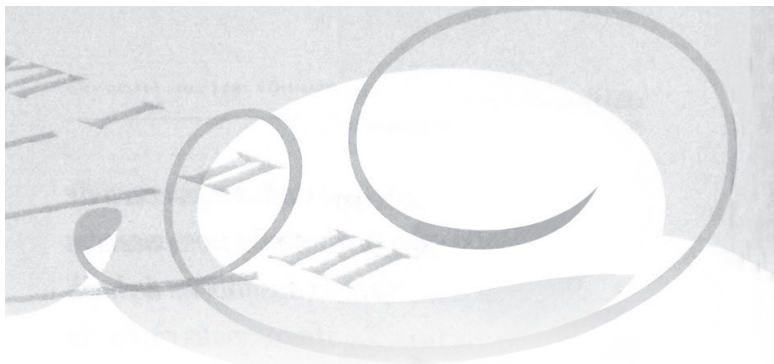
Paulo da Cruz

UM
PENSAMENTO
PARA CADA DIA
DO ANO



EDIÇÕES PASSIONISTAS
SANTA MARIA DA FEIRA - 2019

11



APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO BRASILEIRA

22 de novembro de 1720. É uma data gravada no coração de cada Passionista. Na capela privada do bispo de Alessandria (Norte da Itália), das mãos de Dom Francisco Gattinara, Paulo recebe o hábito passionista. É a sua consagração total e definitiva a Deus. É o nascimento carismático da **Congregação da Paixão de Jesus Cristo** (Passionistas).



Paulo da Cruz tem claro, desde já, o carisma e a missão da nova Congregação: a Memoria Passionis, ou seja, *“Fazer contínua memória da Paixão de Jesus Cristo”*, vivê-la e prega-la como *“a obra mais estupenda do amor de Deus para conosco”* e *“o remédio mais eficaz contra os males do nosso tempo”*. Para receber o reconhecimento da Igreja e a aprovação canônica, ele inicia um ‘retiro’ de quarenta dias e escreve as ‘Regras’ da futura Congregação (o *“Retiro de Castellazzo”*. Castellazzo é uma pequena cidade no norte da Itália onde ele morava).

22 de novembro de 2020. Uma caminhada de 300 anos. Uma linda viagem que enche os corações de cada Passionista com um sentimento de orgulho e alegria.

O **Jubileu** convida-nos a olhar para o passado com *Gratidão*, a viver o presente na *Profecia* e a olhar para o futuro com *Esperança, Renovando a missão*.

A Congregação passionista, como gesto de gratidão a Deus e a seu Fundador, apresenta aos devotos de São Paulo da Cruz “*Um pensamento para cada dia do ano*”, tirado de suas cartas. O ‘*pensamento...*’ é como o ‘*cafezinho*’ que nos acompanha durante o dia. Ele nos fortalece para estarmos *apaixionalmente aos pés do Crucificado... e alcançar o auge da santidade*”.

Pe. Giovanni Cipriani, Passionista
19 de outubro de 2020
Festa de São Paulo da Cruz





APRESENTAÇÃO

O homem não é somente terra e escuridão, mas também céu e luz; não há nele somente carne e peso, mas também uma consciência marcada pelo chamamento a uma contínua ascensão.

Consciente desta verdade que desde sempre fascina o homem, abeiramo-nos destes pensamentos de São Paulo da Cruz, fundador dos Missionários Passionistas, para os propor não só aos jovens, mas também a todos os leigos em geral que desejem fazer uma caminhada espiritual.

Estes “fragmentos”, extraídos das cerca de 2.000 cartas do Fundador, não nos parecem distantes da sensibilidade dos jovens de hoje, talvez distraídos e confusos pela onda da modernidade, mas também radicais e capazes de tomar decisões sérias. Mais: estamos convencidos que, para o homem contemporâneo, desagregado pela ânsia frenética do fazer, o imergir-se na fascinante personalidade de Paulo da Cruz desperta nele, seguramente, a nostalgia do Absoluto; e a consciência contagiada pela Verdade, que nele vive, faz-se ao largo em direção a uma outra margem de criatividade e de paz.

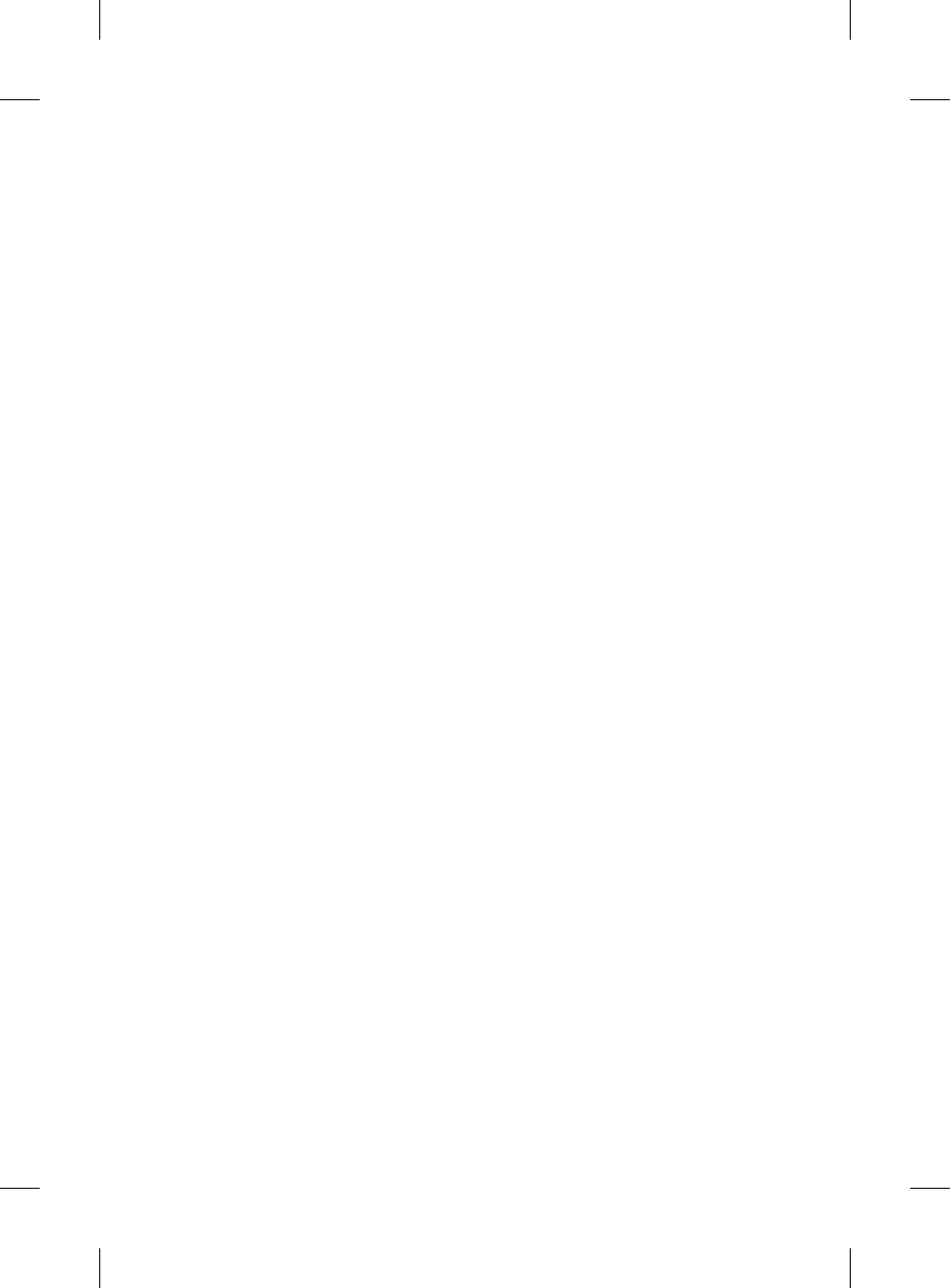
Ao apresentar estes “Pensamentos” – cuja linguagem, tanto quanto possível e conveniente, sofreu pequenas adaptações em referência ao original —, fazemos votos de que, lendo todos os dias uma destas “centelhas”, os destinatários possam alcançar a força necessária para enfrentar o dia com serenidade; porque, como dizia Paulo da

Cruz, «é preciso animar e encorajar as almas e fazê-las caminhar com confiança em Deus; diversamente, nunca mais farão progressos no caminho da perfeição».

Os tradutores:

P. Francesco Cordeschi

P. Porfírio Sá – *Passionistas*





1. A Paixão de Jesus Cristo é a porta que dá acesso às pastagens deliciosas da alma.
2. O divino Salvador disse: “Eu sou a porta”. Uma alma que entra nesta porta caminha com segurança.
3. Fazei contínua memória dos sofrimentos do vosso esposo celeste. Deixai-vos penetrar inteiramente pelo amor com que Ele os suportou.
4. O caminho mais curto para chegar à santidade é perder-se inteiramente

no abismo dos sofrimentos do Salvador.

5. Fazei dos sofrimentos de Jesus um ramalhete de flores, e levai-o no íntimo da vossa alma.
6. Façamos luto contínuo em memória da paixão e da morte de Jesus Cristo.
7. Nunca devemos esquecer de fazer contínua e grata memória da paixão e da morte de Jesus Cristo.
8. Se quiserdes, podeis levar um colar de pérolas quando saís à rua, mas lembrai-vos de que Jesus levou a corda e as cadeias ao pescoço.
9. Que cada um de nós se empenhe por incutir nas almas a devota meditação dos sofrimentos do nosso amabilíssimo Jesus.
10. Quando se medita na Paixão de Jesus, devemos sentir compaixão pelas suas dores, depois contemplá-las com amor, para fazermos nossos,

com amor e compaixão, os sofrimentos que Ele suporta.

11. Temos de contemplar Jesus imerso num oceano de dores para nos salvarmos do abismo eterno.
12. É preciso contemplar Jesus todo coberto de chagas para nos dar a vida e a salvação.
13. O Profeta denomina a Paixão de Jesus um mar de amor e de dor. Ah! Este é um grande segredo que só é revelado às almas humildes.
14. No mar imenso da Paixão do Salvador, a alma pesca as pérolas das virtudes e faz seus os sofrimentos do Amado Bem.
15. O amor ensina tudo, porque a Paixão de Jesus, com as suas atrocíssimas dores, é obra de um amor infinito.
16. Qual é o meio para vos identificar, em amor, com os sofrimentos do Salvador? Deus vo-lo fará compreender

quando quiser; este é um trabalho exclusivamente divino.

17. A alma completamente imersa no puro amor encontra-se toda inundada no abismo dos sofrimentos de Jesus Cristo e abraça-os com um olhar de fé.
18. O Amor tem uma virtude unificadora e faz seus os sofrimentos do Amado.
19. Se vos sentis completamente penetrados, interior e exteriormente, pelos sofrimentos do Esposo divino, alegrai-vos.
20. Quando se pensa naquela Sexta-feira santa, há motivos para causar a morte a quem ama verdadeiramente.
21. A Sexta-feira! Não nos lembra o dia em que o nosso Deus encarnado sofreu por nós, até imolar a sua santa vida sobre o infame patíbulo da Cruz?

22. Os dias da Paixão são dias em que as próprias pedras choram. E porquê? Então, morreu o Sumo Sacerdote e não se havia de chorar? Seria preciso ter perdido a fé!
23. Quando estiverdes sozinhos no vosso quarto, pegai no crucifixo e beijai as suas chagas com grande amor.
24. Quando pegueis no crucifixo, pedi a Jesus que vos faça uma pequena exortação, e escutai as palavras de vida eterna que Ele vos diz ao coração.
25. Ouvi o que vos dizem os espinhos, os cravos, o sangue divino. Oh! Que pregação!
26. Os sofrimentos de Jesus devem ser as jóias do nosso coração.
27. Os sofrimentos do nosso divino Salvador são o penhor do seu amor por nós.

28. Ai de mim! Como é triste ver a perdição de tantas almas que não se deixam tocar pela Paixão de Jesus!
29. Vivei inteiramente imersos no amor de Jesus Cristo: que as suas chagas constituam as vossas delícias.
30. Fazei companhia a Jesus no Jardim das Oliveiras; recolhei as flores da sua angústia, dos seus tormentos, das suas dores mortais.
31. Fazei um ramallete com os sofrimentos de Jesus agonizante no Jardim das Oliveiras, e levai-o sempre convosco no fundo da vossa alma, respeitando-o com dor e amor.